

Relato de experiência de estágio realizado na disciplina ‘Vivência Profissional Supervisionada III’ realizada pelas discentes Amanda Rocca Pereira Terra e Ednamara Mendes Knopp, quarto período de psicologia – turma verde – Faculdade Machado Sobrinho, com supervisão da Professora Martha Loures C. de Oliveira.

*“Do meio observam-se os problemas e para o meio levarão uma resposta de seus estudos, visando transforma-lo em algum grau”.*

BERBEL

A disciplina ‘Vivência Profissional Supervisionada III’ encontra-se na grade curricular do curso de Psicologia – Faculdade Machado Sobrinho – tendo por objetivo oportunizar a análise e a integração dos conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, de acordo com a competência relacionada a ‘avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos. Também busca capacitar o aluno teórica e tecnicamente para que possa inserir-se nos diversos campos de atuação da psicologia, através da observação dos fenômenos psicológicos.

As observações da referida disciplina ocorreram nos Programas Socioeducativos da Associação Municipal de Apoio Comunitário (AMAC/JF.), no primeiro semestre do ano de 2011 por discentes do quarto período – turma verde - curso de psicologia da Faculdade Machado Sobrinho. Tais observações visavam a integração de conhecimentos teóricos obtidos durante a disciplina ‘Psicologia do Desenvolvimento do Adolescente’ ministrada no terceiro período do curso. Durante o período da observação, caracterizada como de campo, assistemática e participativa, cada aluno cumpriu dezesseis horas de observação, bem como receberam supervisões sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Martha Loures Choucair de Oliveira.

“Percebemos quão satisfatório foi termos tido esta experiência, pois pudemos vislumbrar de forma crítica a constelação de fatores que envolvem o cenário social, bem como a vivência dos adolescentes nos programas socioeducativos da AMAC – JF. De repente nos vimos envoltas por inquietações de diversas ordens, ou seja, percebemos que as realidades ‘das adolescências’ tão próximas e por que não dizer ‘conhecidas’, se fez tão distante de nós, uma vez que até então não a sentíamos na condição de pesquisadoras e futuras profissionais.

A experiência no campo de estágio favoreceu a realização de problematizações, a construção de hipóteses e o trabalho de fundamentação teórica das construções realizadas, demonstradas em relatório final.

Com isso, externamos nosso aproveitamento, encantamento e expectativas em concatenar o aprendizado teórico, a vivência prática e construção de possíveis intervenções que possam possibilitar a saúde psíquica da sociedade.”

Discentes: Amanda Rocca P. Terra  
Ednamara M. Knopp

Docente: Prof<sup>a</sup>. Martha Loures C. de Oliveira